

INDIANA

HIGHLIGHTS

RADIOGRAFIA DOS
ESTADOS DO MEIO
OESTE DOS EUA



APEX

Brasil

SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre B, 12º a 18º andar
Centro Empresarial CNC
Telefone: +55 61 2027-0202
Asa Norte, Brasília - DF, 70040-250

EUA

Miami Center Building 201 South Biscayne
Boulevard. Suite 1200 Miami FL 33131
Telefones: +1 305 704-3500 / +1 305 704-3505
E-mail: escritorio.eua@apexbrasil.com.br
Horário de funcionamento: de segunda a
sexta-feira, das 8:00 às 17:00 (GMT -5)

CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM CHICAGO

401 North Michigan Avenue, suite 825
Chicago, IL – 60611
Telefone: + 1 312 464-0244
E-mail: central.chicago@itamaraty.gov.br

Câmara Americana de Comércio para o Brasil – AMCHAM
Departamento de Comércio Exterior
Brasil, 2021/2022

American Chamber of Commerce for Brazil - AMCHAM
International Affairs Department
Brazil, 2021/2022

*Este guia faz parte do projeto
*This guide is part of the project

**HOW DO BUSINESS
TO AND INVEST
IN THE US**



Radiografia dos Estados do Meio Oeste dos EUA

Dando sequência ao projeto “Radiografia dos Estados do Meio Oeste dos Estados Unidos”, tenho a satisfação de apresentar o estudo sobre o estado de Indiana. O projeto é resultado da parceria do Consulado-Geral do Brasil em Chicago com a Apex-Brasil e a Amcham Brasil. Vamos produzir estudos sobre dez estados dessa dinâmica região norte-americana, sempre com o olhar voltado para a identificação de oportunidades em matéria de comércio, investimentos, parcerias e inovação.

A exemplo do primeiro estudo, que ofereceu visão abrangente sobre Illinois, este documento – que agora disponibilizamos ao empresários brasileiros, integrantes de entidades setoriais e agências de promoção comercial – lança mão de uma combinação única de ativos de cada parceiro nesta empreitada: a inteligência comercial e de investimentos da Apex-Brasil, a análise e o conhecimento das principais características econômicas e comerciais do estado pelo Consulado, e a familiaridade da Amcham Brasil com casos concretos de empresas brasileiras e norte-americanas que fazem negócios, exportam, importam e investem.

O estado de Indiana é um parceiro antigo do Brasil e se caracteriza não apenas por ser um dos mais importantes produtores agrícolas do país, mas também por ser um centro de inovação e de manufatura. Possuindo uma infraestrutura de transportes invejável e ambiente de negócios favorável, o estado é o segundo maior produtor de veículos dos EUA e um centro de pesquisa e inovação em matéria agrícola. Além desses setores, o estado se destaca em outras diversas áreas de alta tecnologia, tais como no setor aeroespacial, farmacêutico, máquinas e equipamentos e biotecnologia.

Esperamos que este estudo ajude as empresas brasileiras a encontrar oportunidades concretas de negócios, alavancando a criação de empregos no Brasil e aumentando a competitividade de nossa economia. Não tenho dúvida de que é preciso explorar mais e melhor toda a região do meio oeste dos EUA, cujo potencial ainda não é amplamente conhecido. A radiografia de Indiana, que se soma à já disponível de Illinois, será uma ferramenta adicional para alcançar esse objetivo, ao oferecer informações e análises sintéticas e objetivas, porém de grande utilidade, para quem deseja fazer negócios neste estado. Boa leitura e, sobretudo, mão à obra!

Benoni Belli

Cônsul-Geral do Brasil em Chicago



A Amcham Brasil tem a satisfação de lançar, em parceria com o Consulado-Geral do Brasil em Chicago e com a Apex-Brasil, o guia Indiana Highlights, a segunda publicação da série “Radiografia dos estados do Meio Oeste dos EUA”.

O guia tem como objetivo apresentar às empresas e aos investidores baseados no Brasil, que buscam oportunidades de internacionalização de seus negócios, informações relevantes sobre as dimensões comerciais, de investimentos e de pesquisa e inovação do estado de Indiana.

Entre seus ativos, o estado de Indiana se destaca como um dos mais relevantes polos produtivos na área agrícola e está inserido na região conhecida como “cinturão da manufatura”. Seus principais setores econômicos incluem automotivo, defesa, aeroespacial e biotecnologia. Combinando uma evoluída estrutura de pesquisa e desenvolvimento e um ambiente amigável de negócios, Indiana figura como uma promissora base para empresas que buscam iniciar ou expandir sua atuação no mercado norte-americano.

Em sua missão de contribuir para o fortalecimento das relações entre Brasil e EUA, a Amcham Brasil vislumbra no projeto “Radiografia dos estados do Meio Oeste dos EUA” uma forma útil de estreitar os negócios entre os dois países e gerar mais prosperidade para as suas empresas.

Deborah Vieitas

CEO, Amcham Brasil



A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira. Para alcançar seus objetivos, a Agência realiza ações diversificadas de promoção comercial que visam promover as exportações e valorizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, como missões e rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em feiras internacionais, visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva nacional, entre outras iniciativas, fortalecendo a presença brasileira nos mercados internacionais. Opera também de forma coordenada com atores públicos e privados na atração de investimentos estrangeiros diretos (IED) para o Brasil, com foco em setores estratégicos para o desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras e do país.

Os Estados Unidos são um mercado estratégico para as ações da Apex-Brasil. Dos 51 Projetos Setoriais da Agência, 39 contemplam o país como mercado prioritário, o que o torna o maior destino das ações da Apex-Brasil, refletindo a sua importância como parceiro econômico do Brasil, tanto no que diz respeito ao comércio quanto às finanças.

Dada a forte parceria econômica entre os dois maiores países das Américas e entre suas unidades federativas, é natural que os Estados Unidos tenham destaque entre os mercados prioritários da Apex-Brasil. Além de trabalhar em sintonia com o Ministério das Relações Exteriores, com a Embaixada do Brasil em Washington e com a rede consular brasileira, a Agência conta com dois escritórios regionais no país, um em cada costa (Miami, FL e São Francisco, CA), com o propósito de apoiar empresas brasileiras em promover seus produtos e serviços nos Estados Unidos, através de iniciativas de promoção comercial e internacionalização, além de atrair investimentos norte-americanos para setores estratégicos da economia brasileira.

CONTEÚDO

01	ESTADO DE INDIANA: INTRODUÇÃO E DADOS BÁSICOS	08
<hr/>		
02	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	21
<hr/>		
03	RELAÇÃO BRASIL/INDIANA: ESTADO ATUAL DOS INVESTIMENTOS E DO COMÉRCIO	31
<hr/>		
04	UMA VISÃO DE FUTURO: EM BUSCA DE NOVAS OPORTUNIDADES	48
<hr/>		



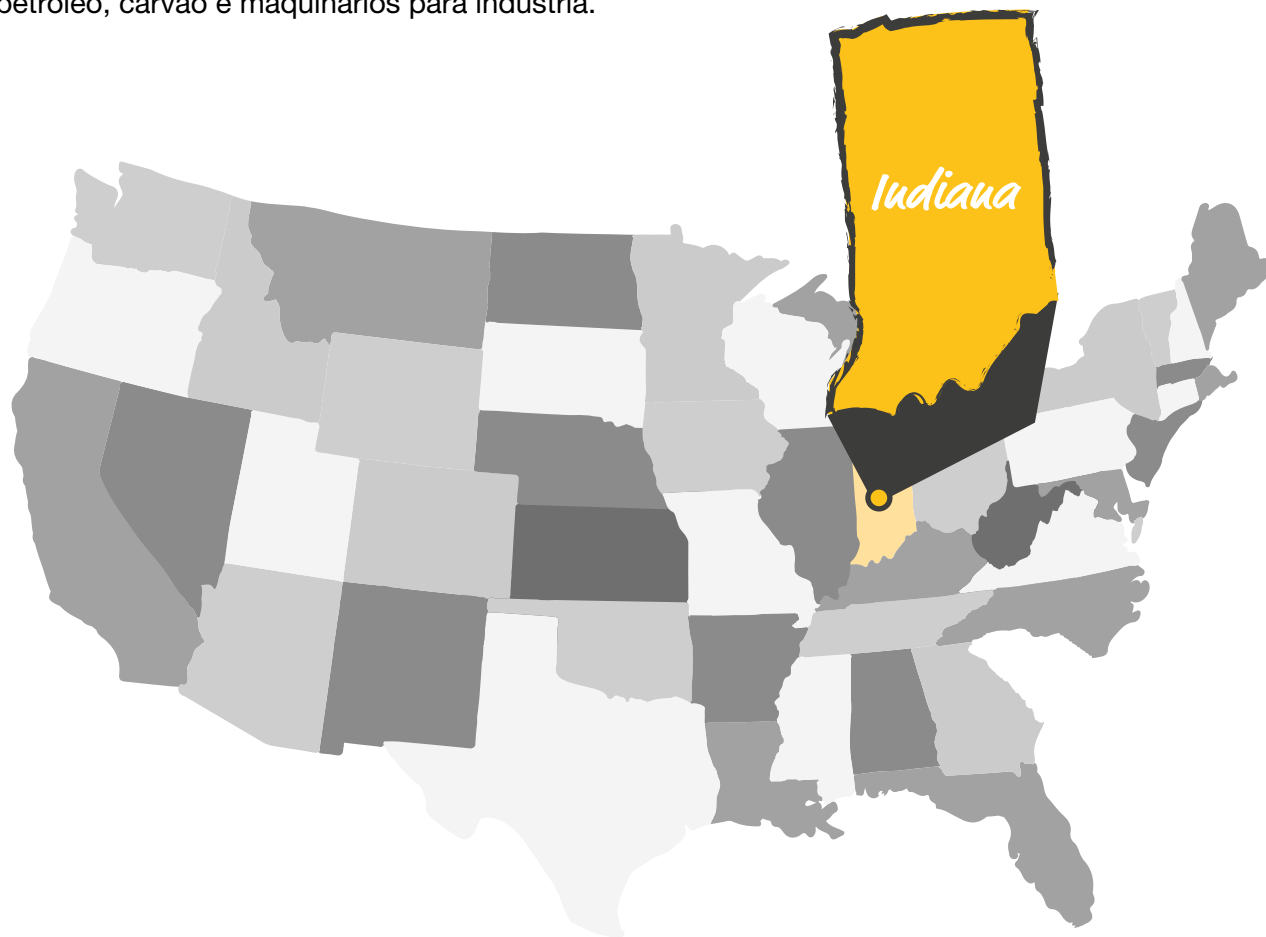
01.

ESTADO DE INDIANA: INTRODUÇÃO E DADOS BÁSICOS

Líder nas indústrias de manufatura e agropecuária do país, está localizado no chamado “cinturão da manufatura” dos Estados Unidos. Coberto em sua maior parte por planícies, possui um terreno pouco acidentado e um solo fértil, o que estimulou a prática da agricultura na região. Atualmente, Indiana é um grande produtor de milho e soja nos EUA. O estado é igualmente conhecido como “*The Hoosier State*” e seus habitantes são denominados “*hoosiers*” (há distintas teorias sobre a origem desse apelido para o estado e seus habitantes, uma delas é de que se trata de derivação de uma palavra em língua indígena que designava milho).

No início do século 20, a fabricação de automóveis se tornou uma indústria proeminente em Indiana, que passou a produzir veículos em mais de 40 cidades do estado. Embora muitas das fábricas tenham falido durante a Grande Depressão, o estado de Indiana estabeleceu-se, em 1911, como anfitrião da corrida automobilística mais famosa do mundo: as 500 milhas de Indianápolis.

Uma alta porcentagem da receita local é proveniente da indústria manufatureira, sendo Indiana o maior estado produtor de aço dos EUA. Desde 1975, a região de Calumet, no noroeste do estado, é a maior área produtora, respondendo por 27% de toda a produção de aço do país. Indiana é também o segundo maior produtor de automóveis dos EUA, atrás de Michigan. As outras manufaturas de destaque no estado são produtos farmacêuticos e equipamentos médicos, equipamentos elétricos, máquinas e equipamentos de transporte, produtos químicos, borracha, petróleo, carvão e maquinários para indústria.





ORGANIZAÇÃO POLÍTICA

Governador: Eric Joseph Holcomb, assumiu o governo do estado em 9 de janeiro de 2017 (mandato de 4 anos)

Vice-governadora: Suzanne Crouch

O governo de Indiana é composto por Executivo, Legislativo e Judiciário. O poder executivo é composto de diferentes cargos, com o governador como chefe, e engloba vários departamentos, agências, conselhos e comissões. As funções legislativas são atribuídas à Assembleia Geral, um órgão bicameral composto pela Câmara dos Representantes, com 100 membros, e pelo Senado, com 50 membros. O judiciário é composto pela Suprema Corte de Indiana e tribunais inferiores.



TERRITÓRIO

94.322 km²

Em extensão territorial, o estado de Indiana se assemelha, aproximadamente, ao estado de Santa Catarina (95.730 km²).



PIB

US\$ 379,6 bilhões

Próximo do PIB de países como Israel e Malásia, cujos PIBs são de US\$ 381,5 e US\$ 373,4 bilhões, respectivamente (dados de 2019). O PIB de Indiana representou, em 2019, cerca de 1,77% do PIB dos EUA, colocando o estado na posição de 18^a maior economia estadual do país.



POPULAÇÃO

16.732.219 de habitantes (estimativa 2019)

O estado brasileiro com número de habitantes mais próximo da população do estado de Indiana é Goiás (7.113.540 habitantes).



PRINCIPAIS SETORES ECONÔMICOS EM INDIANA

DADOS DE 2019



DEFESA E AEROESPACIAL

Segundo o governo de Indiana, o estado recebeu investimentos da ordem de US\$ 1 bilhão entre 2013 e 2019 no setor de defesa/aeroespacial, o que gerou mais de 1.800 novos empregos. O setor emprega mão-de-obra altamente qualificada, com cerca de 38.000 engenheiros, 46% mais que a média nacional.



BIOTECNOLOGIA

O estado possui 2.600 empresas do setor e emprega 56.000 trabalhadores. Indiana é considerada a capital de equipamentos ortopédicos do país e possui a segunda maior concentração de empresas farmacêuticas dos EUA.



INDÚSTRIA DE MANUFATURA

As indústrias siderúrgica e automotiva são os principais componentes do setor. Indiana tem a segunda maior indústria automotiva dos EUA, ainda consequência do forte legado histórico, e conta com uma desenvolvida rede e cadeia de suprimentos, proporcionando benefícios atraentes para investidores. Somente a indústria automotiva emprega cerca de 128.000 pessoas. No cômputo geral, 1 em cada 5 trabalhadores do estado estão empregados no setor de manufatura.





AGRICULTURA E BIOCÊNCIA

Indiana abriga cerca de 10.000 empresas de agronegócios e está localizada no cinturão de milho e grãos dos EUA. Junto com o milho, a soja também é uma importante safra comercial. Adicionalmente, a presença de grandes centros urbanos, como Indianápolis – e a proximidade a Chicago, em Illinois – estimula a produção nos setores de leite, de ovos e de horticultura especializada.



INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E TRANSPORTE

Indiana tem solidificado sua infraestrutura e alavancado sua posição como um importante centro para a logística dos EUA, conectando as vias entre o cinturão de aço e o cinturão agrícola. O estado está conectado às principais rodovias e ferrovias do país, possui acesso aos Grandes Lagos e ao vasto sistema fluvial Ohio-Mississippi. Além disso, abriga o segundo maior “hub” mundial da Fedex que, em conjunto com os principais aeroportos da região, oferece alcance global por via aérea.



AEROPORTOS



Aeroporto regional



Aeroportos internacionais

Sobre o Aeroporto Internacional de Indianápolis:

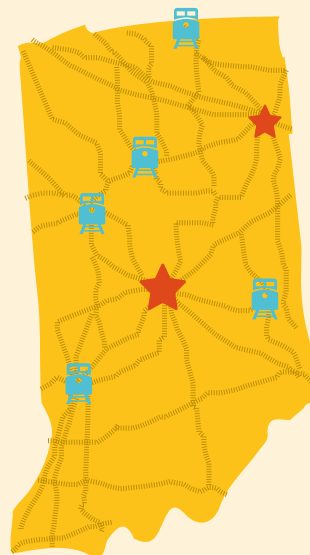
- 1º lugar na classificação entre os melhores aeroportos da América do Norte;
- 53 destinos sem escalas, incluindo voos internacionais;
- Conectado aos principais hubs aéreos dos EUA: Austin, São Francisco, Seattle;



FERROVIAS

1º lugar em toneladas de produtos de metal primário transportadas por via ferroviária;

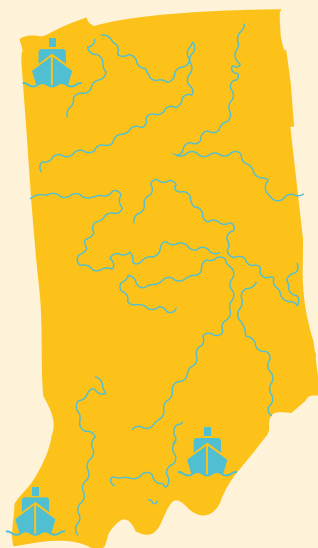
Mais de **4.000 milhas de trilhos** e **41 ferrovias de carga**.



HIDROVIAS + PORTOS

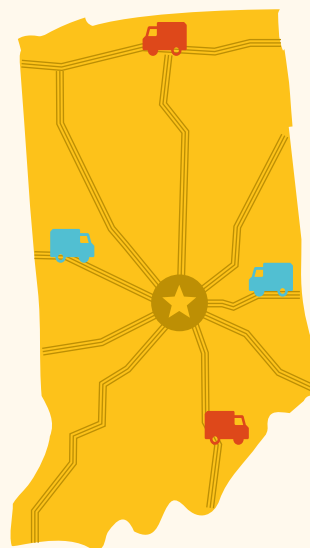


Três portos internacionais com acesso aos Grandes Lagos e ao sistema fluvial de Ohio-Mississippi.



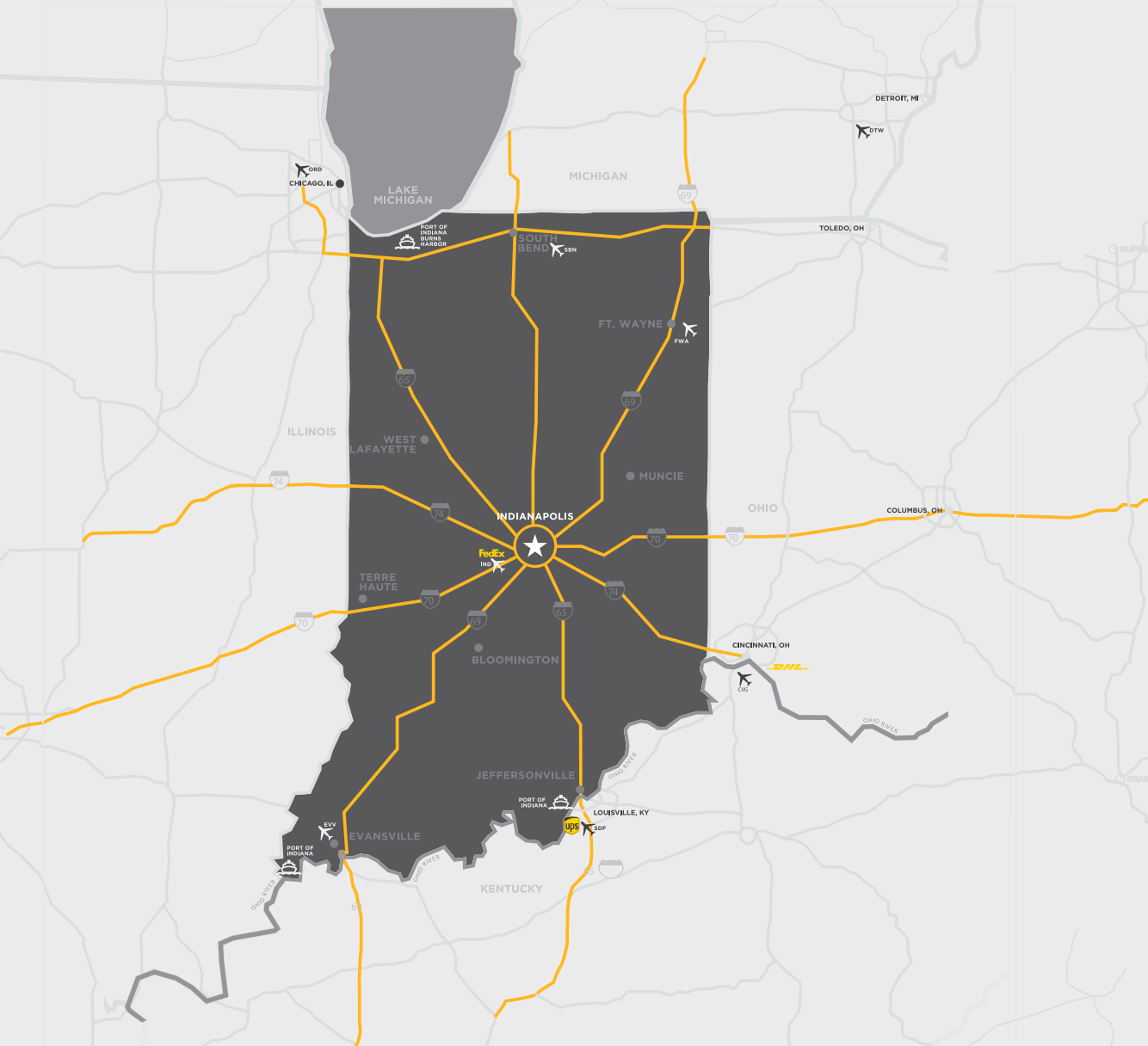
RODOVIAS

Líder nacional em quantidade de cruzamentos de rodovias interestaduais.



CONECTIVIDADE

SUA LOCALIZAÇÃO NO CENTRO DOS EUA FAZ DE INDIANA UM DOS PRINCIPAIS “HUBS” LOGÍSTICOS DA AMÉRICA DO NORTE



Empresas da FORTUNE 500 com sede em INDIANA

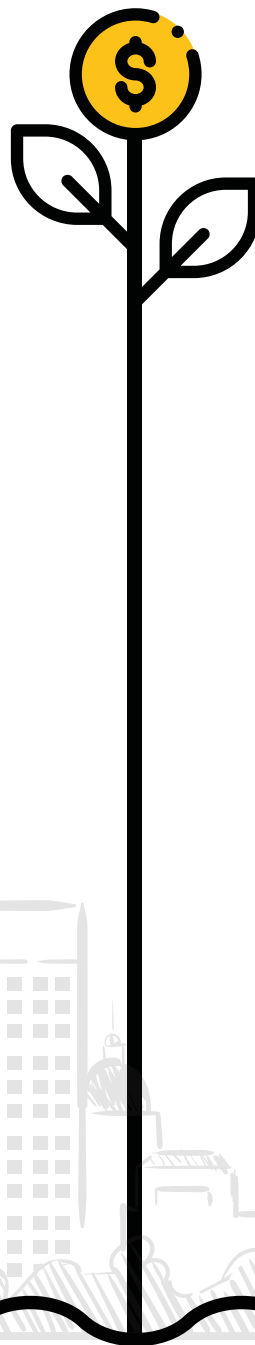
Ranking	Empresa	Descritivo
29	Anthem	Seguradora de saúde baseada em Indianapolis. Possui mais 41 milhões de clientes mais de 24 estados americanos;
132	Cummins	Corporação multinacional que projeta, fabrica e distribui motores e produtos de geração de energia, entre outros;
145	Eli Lilly and Co	Empresa farmacêutica com sede em Indianápolis, com escritórios em 18 países. Seus produtos são vendidos em aproximadamente 125 países;
299	Steel Dynamics	Produtora de aço com sede em Fort Wayne, Indiana. Com capacidade de produção de 13 milhões de toneladas, a Steel Dynamics é a 3ª maior produtora de produtos de aço dos EUA;
358	Berry Global Group	Fabricante global de produtos de embalagem de plástico. Com sede em Evansville, Indiana, possui mais de 290 instalações em todo o mundo;
399	Zimmer Biomet Holdings	Empresa de equipamentos médicos sediada em Warsaw, Indiana, onde faz parte do cluster de equipamentos médicos;
404	Thor Industries	Fabricante de veículos recreativos. A empresa fabrica RVs rebocáveis e motorizados e está localizada em Elkhart, Indiana;
497	Simon Property Group	Empresa de imóveis comerciais, um dos maiores fundos de investimento imobiliário de varejo e a maior operadora de shopping centers dos EUA.



INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO (IED)

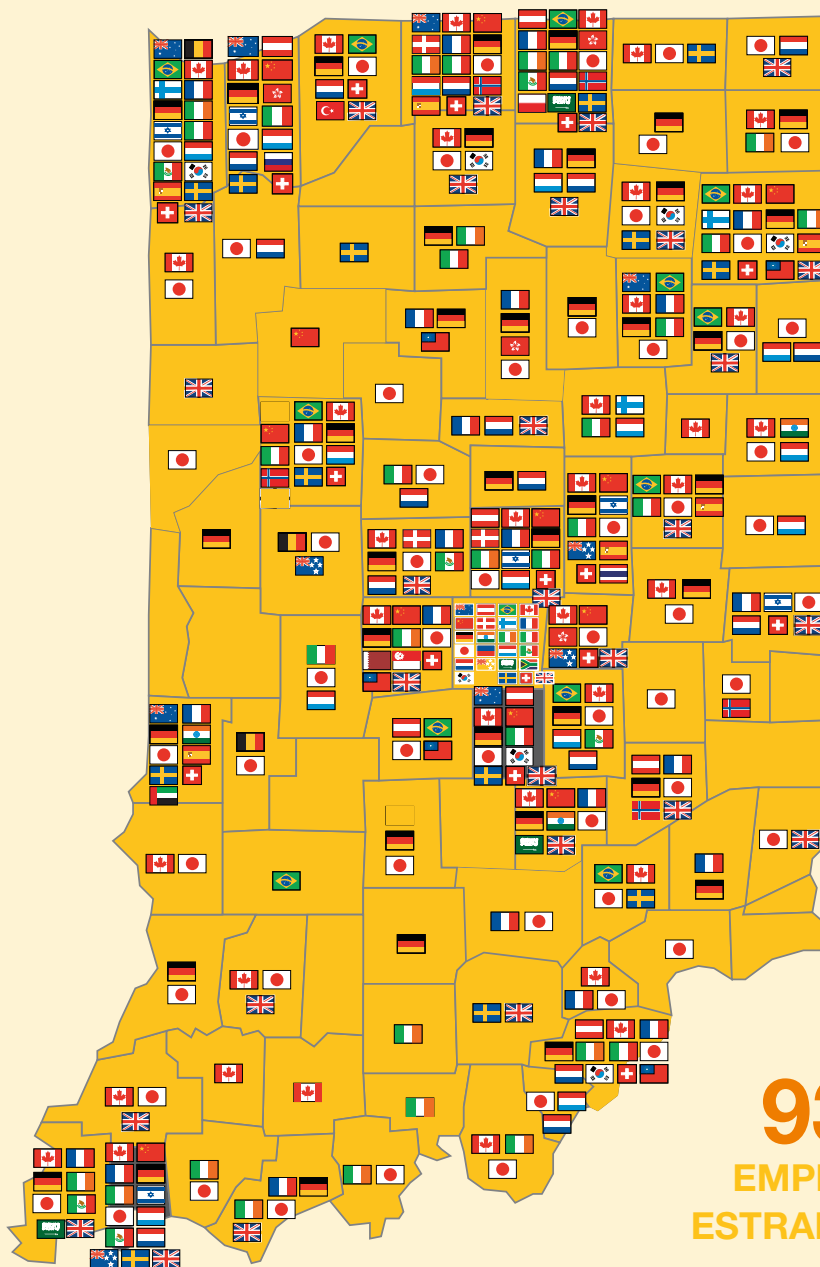
Segundo o governo de Indiana, o estado abriga mais de 900 empresas e negócios de capital estrangeiro de 38 países, gerando cerca de 203.000 empregos. Ainda segundo o governo, entre 2013 e 2018, empresas estrangeiras anunciaram planos de investir US\$ 11 bilhões no estado e criar 27.600 empregos. Segundo o Centro de Pesquisas de Negócios de Indiana, o estado possui o mais alto índice de empregos privados gerados por empresas estrangeiras.

O mapa abaixo da Corporação para o Desenvolvimento Econômico de Indiana, sintetiza a presença de investimento estrangeiro por condado do estado. Cada bandeira representa uma ou mais empresas originárias daquele país.



INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO

- AUSTRÁLIA
- AUSTRIA
- BÉLGICA
- BRASIL
- CANADÁ
- CHINA
- DINAMARCA
- FINLÂNDIA
- FRANÇA
- ALEMANHA
- HONG KONG
- ÍNDIA
- IRLANDA
- ISRAEL
- ITÁLIA
- JAPÃO
- LIECHTENSTEIN
- LUXEMBURGO
- MÉXICO
- PAÍSES BAIXOS
- NOVA ZELÂNDIA
- NORUEGA
- POLÔNIA
- CATAR
- RÚSSIA
- ARÁBIA SAUDITA
- SINGAPURA
- ÁFRICA DO SUL
- CORÉIA DO SUL
- ESPAÑA
- SUÉCIA
- SUÍÇA
- TAIWAN
- TAILÂNDIA
- TURQUIA
- EMIRADO ÁRABES UNIDOS
- REINO UNIDO



934
EMPRESAS
ESTRANGEIRAS

DADOS E RANKING



Nº 1 em Eficiência Governamental
(U.S. NEWS & WORLD REPORT)



Nº 1 no meio-oeste em Apoio
ao Empreendedor (Segundo o
SBE Council)



Nº 1 em aeroportos na América
do Norte (AIRPORTS COUNCIL
INTERNATIONAL)



Nº 1 em infraestrutura (CNBC)



Nº 2 em Estabilidade Fiscal de
Longo Prazo (U.S. NEWS &
WORLD REPORT)



Nº 3 em Melhor Ambiente
Regulatório de Negócios
(FORBES)



Nº 3 como estado mais Acessível
(U.S. NEWS & WORLD REPORT)

FATOS SOBRE COMÉRCIO EXTERIOR - PARTE I



Os fabricantes ajudam a impulsionar a economia de Indiana, com US\$ 35,3 bilhões em mercadorias exportadas para todo o mundo em 2020. Esse valor em dólares reflete uma queda de 10,2% de 2019 a 2020.



As pequenas e médias empresas representam cerca de 85% de todos os exportadores de Indiana.



O estado se manteve, em 2020, entre os 15 maiores exportadores dos EUA (14º lugar), exportando 2,46% do total do país, segundo o U.S. Census Bureau.



Com base nas estatísticas do Bureau de Análise Econômica (BEA) do Departamento de Comércio dos EUA, os produtos exportados de Indiana representam 10,6% da produção econômica total do estado ou Produto Interno Bruto real.



O Brasil foi o 10º principal destino das exportações de Indiana, com um valor de US\$ 662 milhões ou 1,9% do total das vendas do estado para o mundo em 2020. Há, portanto, uma importância acima da média do mercado brasileiro para esse estado.



Os principais setores exportadores foram medicamentos, em doses medidas, que cresceram 23% com relação a 2019.

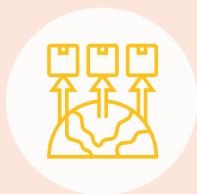
FATOS SOBRE COMÉRCIO EXTERIOR - PARTE II



Outras importantes exportações de manufaturados são produtos imunológicos, caixas de engrenagem para veículos, veículos para transporte de mercadoria, aeronaves e motores, pistão de combustão interna de ignição por compressão, diagnóstico composto ou reagentes de laboratório, veículos de passageiros, trailers e semi-trailers para acampamento, insulina e sais.



O estado importou quase US\$ 63,889 bilhões em 2020.



As principais origens das importações foram Irlanda, Canadá, China, Dinamarca, Japão, México, Alemanha, Suíça, França e Inglaterra.



O Brasil foi o 24º fornecedor estrangeiro de Indiana, com um valor de US\$ 305 milhões em 2020, que representa uma queda de 8% em relação ao ano anterior, número que reflete o impacto da pandemia da COVID-19.



02.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O estado de Indiana é considerado um centro tecnológico em ascensão, com gigantes em nível global, uma comunidade tecnológica vibrante e mão-de-obra altamente qualificada. Indiana destaca-se entre os melhores locais do país para pesquisa de ponta. O estado também abriga universidades renomadas mundialmente em programas de engenharia, biociência e saúde. Estas instituições desempenham papel vital na economia do estado, impulsionando programas de incubação, empresas de startups, parques de pesquisa e complexos de comunicação.



PRINCIPAIS UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISA



PURDUE UNIVERSITY

A Universidade Purdue, fundada em 1869, é uma universidade pública de pesquisa localizada em West Lafayette, Indiana. O campus principal em West Lafayette oferece mais de 200 cursos e 69 programas de mestrado e doutorado. A Purdue tem 25 astronautas americanos como ex-alunos, entre eles, Neil Armstrong.

Aclamada principalmente por seus programas em Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática, a universidade hospeda três dos melhores supercomputadores do mundo. O corpo docente reconhecido e mais de 400 laboratórios de pesquisa colocam a Purdue University entre as principais instituições de pesquisa do país. Os pesquisadores da Purdue atuam em muitas áreas cruciais como agricultura; negócios e economia; educação; engenharia; meio ambiente; saúde; fabricação; ciência; tecnologia; medicina veterinária, entre outros.

A Purdue tem quase 180 patentes americanas e globais, e gerou dezenas de startups. Dedicada a manter sua educação acessível, a instituição oferece anualmente mais de US\$ 161 milhões em subsídios e bolsas de estudo, alcançando 66% do total de estudantes.



INDIANA UNIVERSITY

Fundada em 1820, em Bloomington, a Indiana University é uma universidade pública e líder mundial em educação profissional, médica e tecnológica, que hoje abrange um importante sistema universitário com vários campi em todo o estado e no mundo.

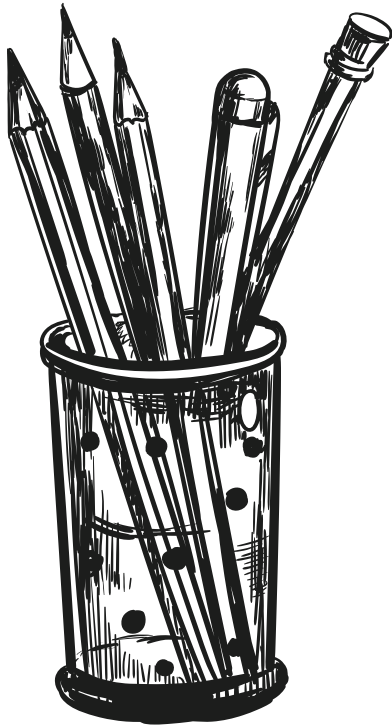
Possui mais de 200 centros de pesquisa, abriga escolas de negócios, música, a primeira escola de filantropia do mundo, a primeira escola de informática do país e a maior faculdade de medicina. Outros programas acadêmicos que estão entre os melhores do mundo incluem artes e ciências, educação, engenharia, direito, estudos internacionais, jornalismo, enfermagem, saúde pública e assuntos públicos.

Com mais de 110.000 alunos, a universidade tem quase 8.000 hectares de área, incluindo dentro e fora do campus. Mantém seu tamanho e estatura em virtude de um orçamento anual de cerca de US\$ 3,5 bilhões, e doações de quase US\$ 2 bilhões.



BUTLER UNIVERSITY

Butler University é uma universidade privada localizada em Indianápolis. Fundada em 1855, a universidade tem mais de 60 grandes áreas acadêmicas de estudo em seis faculdades: Artes, Negócios, Comunicação, Educação, Artes e Ciências Liberais, e Farmácia e Ciências da Saúde. Em 2021, Butler foi classificada como a Universidade Regional mais inovadora no Centro-Oeste pelo U.S. News and World Report.



ROSE-HULMAN INSTITUTE OF TECHNOLOGY

Rose-Hulman Institute of Technology é uma instituição privada fundada em 1874, localizada na cidade de Terre Haute. O instituto é especializado em ciência, engenharia e matemática. Além de seus cursos de graduação, o RHIT oferece cursos de mestrado em engenharia biomédica, engenharia química, engenharia civil, engenharia elétrica, gestão de engenharia, engenharia ambiental, engenharia mecânica e engenharia óptica. Quase todos os professores de Rose-Hulman têm doutorado, e cerca de 20% dos alunos vão diretamente para a pós-graduação após receberem seu diploma de bacharel.





UNIVERSITY OF NOTRE DAME

A Universidade de Notre Dame é uma instituição privada de pesquisa fundada em 1842, em South Bend. Notre Dame está dividida em oito escolas e faculdades, a maior delas é a Faculdade de Artes e Letras. Os programas acadêmicos incluem a renomada Mendoza College of Business and Law School, além de uma conceituada Escola de Arquitetura, que oferece programas de graduação e pós-graduação. Ex-alunos notáveis incluem a ex-secretária de Estado dos EUA Condoleezza Rice e o jogador de futebol americano do Hall da Fama, Joe Montana.

Identificada entre as principais instituições de ensino de graduação dos EUA, Notre Dame também esteve na vanguarda em pesquisa e bolsa de estudos. A aerodinâmica do voo de planador, a transmissão de mensagens sem fio e as fórmulas para borracha sintética foram pesquisas pioneiras na universidade.

Atualmente, pesquisadores da universidade estão alcançando avanços significativos em astrofísica, química de radiação, ciências ambientais, transmissão de doenças tropicais, câncer, robótica e nano eletrônica.



IVY TECH COMMUNITY COLLEGE

Ivy Tech Community College é o sistema de faculdades comunitárias de Indiana. É a maior instituição pública do estado e o maior sistema universitário comunitário do país. Atua como grande motor do desenvolvimento da força de trabalho do estado, oferecendo programas de graduação e treinamento acessíveis que estão alinhados com as necessidades das comunidades locais.

Os alunos podem obter diplomas e certificados em 25 diferentes áreas. Os programas populares incluem: Profissões e Programas Relacionados à Saúde, Artes e Ciências Liberais, Estudos Gerais e Humanidades, e Serviços de Negócios, Gestão, Marketing e Serviços de Suporte Relacionados. Ivy Tech oferece experiência prática com algumas das mais avançadas tecnologias e instalações de treinamento do estado, além da conveniência de mais de 1.000 aulas online.



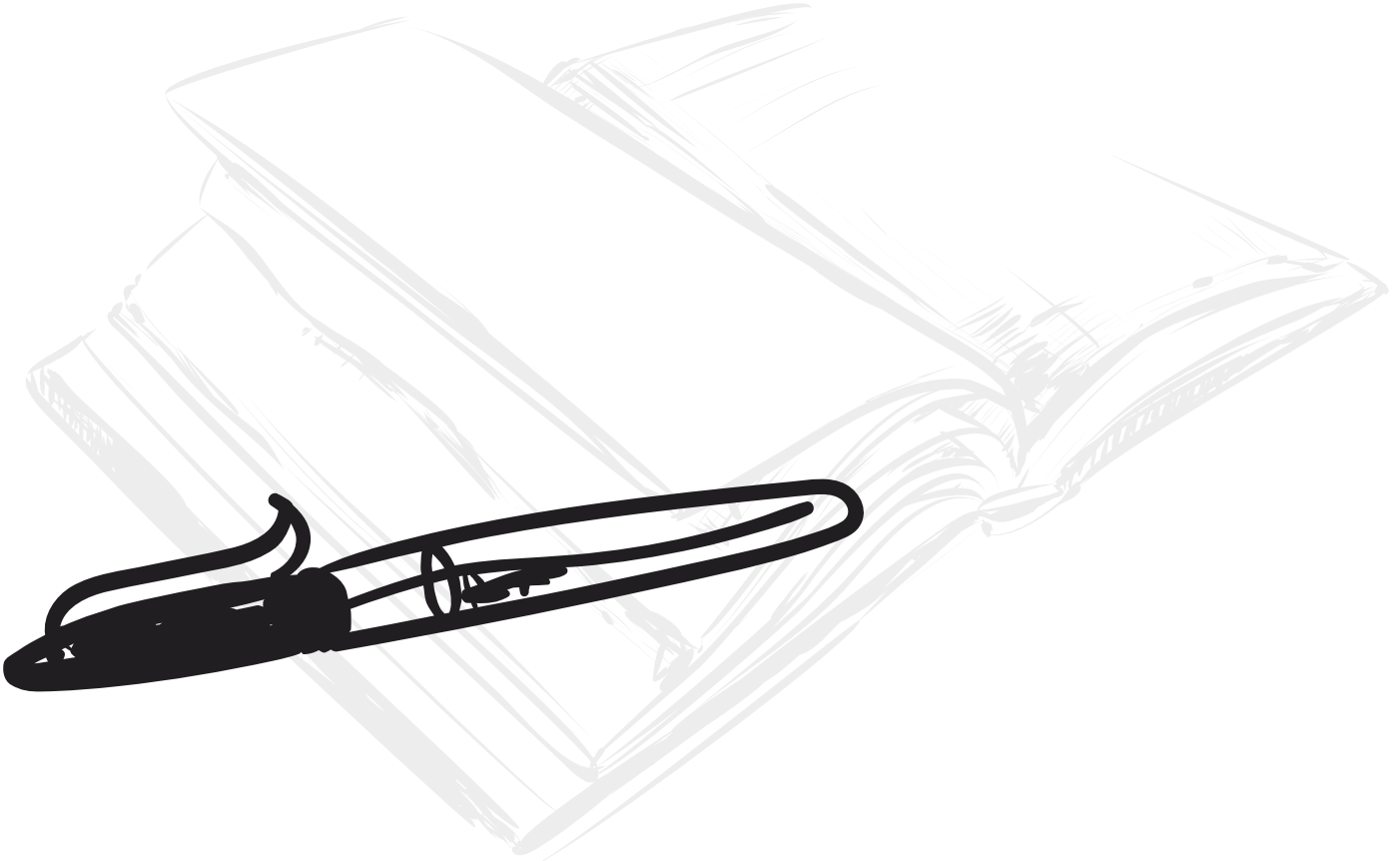
VINCENNES UNIVERSITY

Fundada em 1801, a Vincennes University é a faculdade mais antiga de Indiana. Além de oferecer 200 programas de graduação e certificado em cursos técnicos, a universidade também oferece programas de bacharelado em tecnologia, segurança nacional (“Homeland Security”) e enfermagem, além de um curso de nível médio em matemática e ciências.



INDIANA BIOSCIENCES RESEARCH INSTITUTE (IBRI)

O Indiana Biosciences Research Institute (IBRI), em Indianápolis, é uma organização de pesquisa e tecnologia sem fins lucrativos que atende o estado de Indiana. Pesquisadores do IBRI trabalham em colaboração com a indústria e parceiros acadêmicos desenvolvendo soluções inovadoras focadas principalmente no estudo de doenças metabólicas, diabetes e má nutrição.





PRINCIPAIS ÁREAS COM PESQUISA DE PONTA EM INDIANA



CIÊNCIA DA VIDA

- Farmacêutica
- Ortopedia
- Equipamentos médicos
- Diagnóstico
- Bioquímica



SETOR AEROESPACIAL

- Aerodinâmica
- Astrodinâmica e aplicações espaciais
- Autonomia e controle



AGRICULTURA

- Alimentos
- Nutrição animal
- Agropecuária
- Biologia vegetal e produção agrícola



FABRICAÇÃO E LOGÍSTICA

- Peças motoras
- Tecnologia e automação de veículos
- Compósitos avançados



EMPRESAS **INOVADORAS POR** **SETORES PRIORITÁRIOS,** PARQUES TECNOLÓGICOS E INCUBADORAS DE EMPRESAS

↔ Clique na linha onde há esse símbolo para acessar os sites



AGRICULTURA

- ↔ TYSON FOODS INC
- ↔ PEPSICO INC
- ↔ CORTEVA INC
- ↔ PERDUE FARMS INC
- ↔ MITSUBISHI CORPORATION
- ↔ CONAGRA BRANDS INC
- ↔ MAPLE LEAF INC
- ↔ GEORGE WESTON LIMITED
- ↔ LEWIS BROTHERS BAKERIES INC
- ↔ HEARTHSIDE FOOD SOLUTIONS LLC
- ↔ VERTELLUS HOLDINGS LLC
- ↔ ROSE ACRE FARMS INC

- ↔ FARBEST FOODS INC
- ↔ CARGILL INC
- ↔ ARCHER-DANIELS MIDLAND COMPANY
- ↔ THE KROGER CO
- ↔ MORGAN FOODS INC
- ↔ RK FAMILY INC
- ↔ AMERIQUEAL GROUP HOLDINGS LLC
- ↔ CRYSTAL VALLEY FARMS LLC
- ↔ THE COCA-COLA COMPANY
- ↔ BAYER AG
- ↔ ZENTIS GMBH & CO KG
- ↔ CO-ALLIANCE LLP
- ↔ RED GOLD INC





AEROESPACIAL

- ↔ ROLLS-ROYCE HOLDINGS PLC
- ↔ HONEYWELL INTERNATIONAL INC
- ↔ GROUPE CRIT
- ↔ BAE SYSTEMS PLC
- ↔ RAYTHEON TECHNOLOGIES CORPORATION
- ↔ GENERAL ELECTRIC COMPANY
- ↔ C. F. ROARK WELDING & ENGINEERING COMPANY INC
- ↔ GOLDEN-HELVEY HOLDINGS INC
- ↔ DEAN BALDWIN PAINTING LIMITED PARTNERSHIP
- ↔ ENJET AERO LLC
- ↔ MEARS MACHINE CORP
- ↔ HEICO CORPORATION
- ↔ POLYCRAFT PRODUCTS INC

- ↔ WBH INC
- ↔ MACK TOOL & ENGINEERING INC
- ↔ ATTCO MACHINE PRODUCTS INC
- ↔ BERTRAND PRODUCTS INC
- ↔ RBC BEARINGS INC
- ↔ VALUE PRODUCTION INC
- ↔ MSP AVIATION INC
- ↔ PYNCO INC
- ↔ HUPP & ASSOCIATES INC





MANUFATURA

- ↔ CUMMINS INC
- ↔ BORGWARNER INC
- ↔ THOR INDUSTRIES INC
- ↔ KEIHIN CORPORATION
- ↔ WABASH NATIONAL CORPORATION
- ↔ FIAT CHRYSLER AUTOMOBILES N.V.
- ↔ FAURECIA
- ↔ KPS CAPITAL PARTNERS LP
- ↔ ALLISON TRANSMISSION HOLDINGS INC
- ↔ TENNECO INC
- ↔ LCI INDUSTRIES
- ↔ VALEO
- ↔ ENKEI AMERICA INC
- ↔ BERKSHIRE HATHAWAY INC
- ↔ GROTE INDUSTRIES LLC
- ↔ GULF STREAM COACH INC
- ↔ F.C.C. CO. LTD
- ↔ WINNEBAGO INDUSTRIES INC
- ↔ NTN CORPORATION
- ↔ JASPER ENGINE EXCHANGE INC
- ↔ FLEX-N-GATE LLC
- ↔ MITSUI MINING AND SMELTING COMPANY LIMITED
- ↔ TI FLUID SYSTEMS PLC

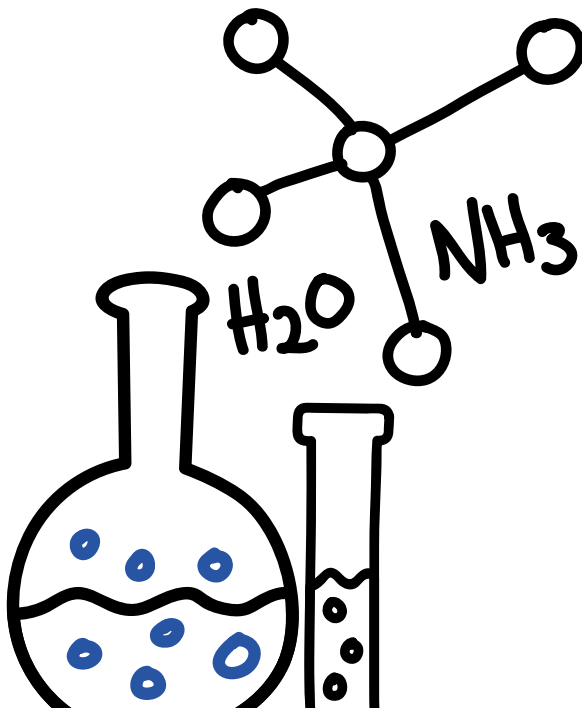




CIÊNCIAS DA SAÚDE

- ↔ ELI LILLY AND COMPANY
- ↔ LABORATORY CORPORATION OF AMERICA HOLDINGS
- ↔ ZIMMER BIOMET HOLDINGS INC
- ↔ EUROFINS FOOD CHEMISTRY TESTING MADISON
- ↔ COOK GROUP INCORPORATED
- ↔ HERITAGE GROUP INC
- ↔ JOHNSON & JOHNSON
- ↔ QUEST DIAGNOSTICS INCORPORATED
- ↔ ROCHE HOLDING AG
- ↔ 3M COMPANY
- ↔ BOSTON SCIENTIFIC CORPORATION
- ↔ ALVERNO PROVENA HOSPITAL LABORATORIES
- ↔ BAYER AG
- ↔ PFIZER INC
- ↔ BECTON, DICKINSON AND COMPANY

- ↔ POINT MEDICAL CORPORATION
- ↔ FRANCISCAN ALLIANCE INC
- ↔ BAXTER INTERNATIONAL INC
- ↔ ALVERNO CLINICAL LABORATORIES LLC
- ↔ CATALENT INC
- ↔ MEDTRONIC PUBLIC LIMITED COMPANY
- ↔ SOUTH BEND MEDICAL FOUNDATION INC
- ↔ HENRY SCHEIN INC



The background features a stylized illustration in shades of purple and blue. On the left, two men in suits are shown in profile, one holding a tablet. In the center, there are various data visualization elements like bar charts and line graphs. On the right, a man stands on a step ladder with his arms raised, suggesting achievement or a goal. The overall theme is business, technology, and growth.

03.

RELAÇÃO BRASIL/INDIANA: ESTADO ATUAL DOS INVESTIMENTOS E DO COMÉRCIO

Este capítulo apresenta um panorama geral da relação bilateral, com foco no comércio, mas também com alguns dados de investimentos que foram obtidos junto a órgãos brasileiros e do estado de Indiana. A análise de dados de inteligência comercial da APEX permitiu ressaltar alguns aspectos particularmente notáveis da relação bilateral que podem indicar oportunidades a explorar no futuro.



INVESTIMENTOS DE EMPRESAS BRASILEIRAS EM INDIANA

Segundo dados do Indiana Economic Development Corporation, as principais empresas brasileiras com investimentos em Indiana são as seguintes:



Valid USA, Inc., localizada no condado de Allen



Gerdau Ameristeel, localizada nos condados de Delaware, Huntington e Jennings



Plumrose USA, localizada no condado de Elkhart



VCNA Prairie Inc (Votorantim), localizada nos condados Greene, Lake, Marion, Morgan e Shelby



Gelnex, localizada no condado de Porter



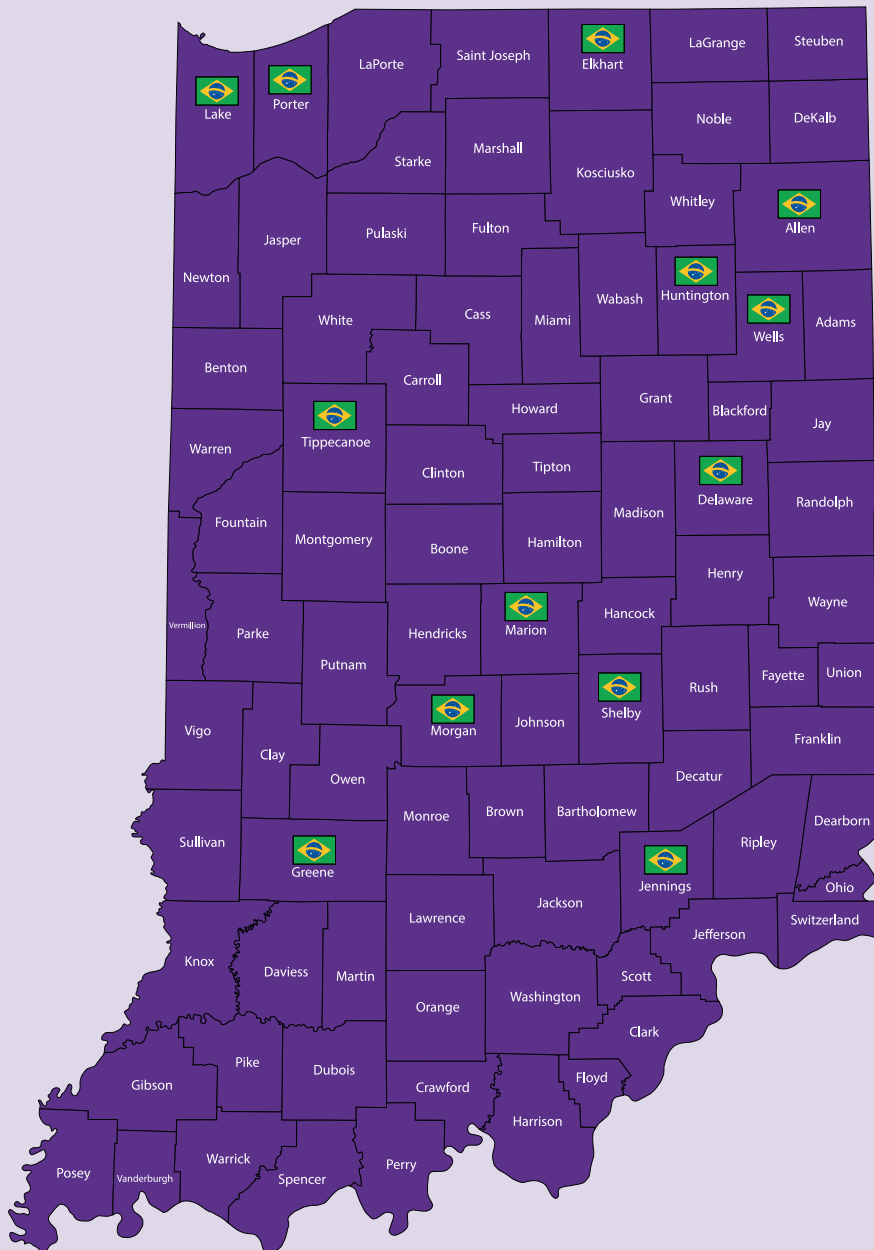
Solinftec, localizada no condado de Tippecanoe



Bluffton Motor Works, localizada no condado de Wells



13 EMPRESAS BRASILEIRAS EM INDIANA



**CADA BANDEIRA
REPRESENTA 1 OU MAIS
EMPRESA DE ORIGEM
BRASILEIRA NO CONDADO**



Embora não haja dados pormenorizados disponíveis sobre os investimentos bilaterais no que diz respeito a montantes investidos e empregos gerados, as informações parciais demonstram que existe certa densidade nessa dimensão do relacionamento. Alguns investimentos recentes de empresas do estado no Brasil foram anunciados, porém sem os valores envolvidos. É o caso da aquisição da COODETEC do Paraná pela Dow Agrosciences, LLC (produtos químicos, petróleo, borracha e plástico), e da aquisição da Bombas Leão S/A de São Paulo pela empresa Franklin Electric Company, Inc. (maquinário industrial, elétrico e eletrônico). Já a empresa Grammer Industries, Inc. (transporte, frete e armazenamento), anunciou em 2020 um investimento de US\$ 72,8 milhões na expansão de suas operações no estado de São Paulo, gerando 100 empregos.

Empresas brasileiras que anunciaram investimentos no ano passado incluem a Weg SA (maquinário industrial, elétrico e eletrônico), por meio da aquisição integral da empresa Bluffton Motor Works, LLC (valor não divulgado), e o investimento da Solinftec (empresa de tecnologia e software para setor agrícola) de US\$ 28,4 milhões na sua sede regional, com 80 empregos gerados.



ESTUDO DE CASO - SOLINFTEC

A Solinftec é uma empresa de tecnologia para o setor agrícola (AgTech), especializada no desenvolvimento de plataformas de software aliadas a tecnologias de ponta, como Inteligência das Coisas (IoT), para impulsionar a digitalização de plantações. Como líder em Software as a Service (SaaS), a Solinftec, através de inteligência artificial e sofisticados algoritmos de eficiência e otimização, ajuda os usuários a gerenciar suas frotas em tempo real de modo a reduzir custos, economizar tempo e aumentar produtividade, levando a melhores resultados e à diminuição de impactos ambientais.

Fundada em 2007 na cidade de Araçatuba, São Paulo, por um grupo de engenheiros de automação de origem cubana, a Solinftec tinha como missão inicial aprimorar a indústria da cana-de-açúcar no Brasil através do uso da tecnologia. Hoje, além de seu software ser utilizado em mais de 80% das operações do setor sucroenergético no Brasil, outros tipos de cultivo em fileiras são atendidos – como café e frutas cítricas. A tecnologia Solinftec é utilizada em 22 milhões de acres de plantações, por 100.000 usuários diários em mais de 10 países.

Após expansão regional na América Latina, a Solinftec iniciou em 2018 sua atuação nos EUA, atendendo o setor de cana-de-açúcar no estado da Flórida. Rapidamente, porém, a empresa entendeu que seria necessário identificar as principais dificuldades da indústria de cultivo em fileiras no país para mapear oportunidades de crescimento. Através de pesquisas, incluindo um piloto de 4 milhões de acres no meio-oeste, a Solinftec percebeu que o estado de Indiana seria uma possível localização para sua base norte-americana.

A escolha por Indiana também resultou da formação de uma rede de conexões estratégicas nos EUA: um importante produtor agrícola de Indiana apresentou a Solinftec à AgriNovus, uma organização dedicada a apoiar e acelerar iniciativas inovadoras para a agricultura e biologia (Agbioscience) no estado. O suporte da AgriNovus se mostrou fundamental ao processo de internacionalização, levando à conexão entre a Solinftec e a liderança da Purdue University, instituição de ensino de renome global nas áreas de agricultura e engenharia.

Uma importante parceria resultou desta aproximação e a Solinftec escolheu estabelecer sua sede no Purdue Research Park, na cidade de West Lafayette, IN. A escolha por Indiana e West Lafayette foi também fortemente motivada pela proeminência da indústria agrícola na região. Desde o início de suas operações, a Solinftec optou por posicionar seus escritórios em comunidades agrícolas, próximo a seus clientes, mesmo que isso significasse abrir mão dos recursos de uma metrópole.

Em 2020, após dois anos de pesquisa e desenvolvimento no Purdue Research Park, a Solinftec lançou sua solução específica para o mercado dos EUA. Desde então, já foram conduzidos projetos pilotos com 4 das 5 maiores companhias de agricultura dos EUA, que rapidamente estão se convertendo em acordos comerciais. Hoje, a tecnologia Solinftec já é utilizada em mais de 230 localidades no território americano.

O ambiente de negócios e a rede de conexões encontrados no estado de Indiana foram essenciais para que a Solinftec pudesse estabelecer bases sólidas nos EUA. Para os próximos anos, o foco principal da empresa será aumentar sua base de talentos em Indiana e em todo o meio-oeste – a Solinftec espera mais do que dobrar seu quadro de funcionários nos EUA até o final de 2021, crescendo para mais de 60 funcionários, e chegar a mais de 150 funcionários em três anos.





COMÉRCIO BILATERAL

O valor das importações de Indiana provenientes do Brasil, em 2020, totalizou cerca de US\$ 305 milhões, representando 0,5% do valor total importado pelo estado. O Brasil foi o 24º principal fornecedor estrangeiro de Indiana. Houve uma queda de 8% das importações no período de 2019 e 2020. As importações de Indiana com origem no Brasil foram sensivelmente afetadas pela pandemia, fazendo com que o crescimento médio anual entre 2016 e 2020 ficasse no negativo em mais de dois dígitos (-11,6%). Indiana é o 21º maior importador de bens brasileiros, ficando à frente de estados como Massachusetts e Connecticut.

As exportações de Indiana para o Brasil, em 2020, ficaram na casa de US\$ 662 milhões, correspondendo a 1,9% do total das vendas do estado para o mundo. As vendas externas de Indiana para o Brasil têm apresentado crescimento nos últimos anos, com aumento de 9,9% entre 2016 e 2020. No geral, Indiana se posicionou como o décimo maior estado exportador dos Estados Unidos para o Brasil. Total da corrente de comércio em 2020 foi de US\$ 967 milhões.

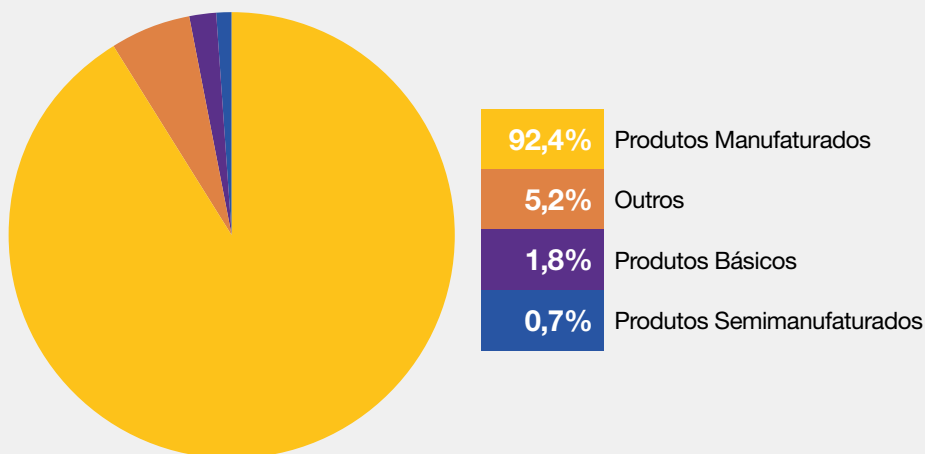




IMPORTAÇÕES DE INDIANA ORIGINÁRIAS DO BRASIL EM 2020

As importações de Indiana de bens brasileiros por fator agregado no ano de 2020 estiveram distribuídas da seguinte forma: os Produtos Manufaturados alcançaram o valor de US\$ 281 milhões (92%); o valor total dos Produtos Básicos foi de US\$ 6 milhões (1,8%); o total dos Produtos Semimanufaturados foi de US\$ 2 milhões (0,7%) e, por fim, Outros Produtos totalizaram US\$ 16 milhões (5,2%).

Participação dos bens brasileiros nas importações de Indiana por Fator agregado, em 2020 (%)



Fonte: Orbis, Elaboração: Gerência de inteligência de Mercado / Apex-Brasil

Nota-se que a maior parcela dos produtos importados por Indiana com origem no Brasil é de produtos manufaturados, passando de 90% em 2020. A proporção de produtos manufaturados nas importações de bens brasileiros em Indiana cresceu fortemente em 2020. A título de comparação, para os EUA como um todo, a pauta de exportação do Brasil foi, em 2020, de predomínio dos Produtos Manufaturados (59,3%), seguido por Produtos Básicos (16,7%), Produtos Semimanufaturados (16,4%) e Outros (7,6%).



PRINCIPAIS COMPLEXOS DE PRODUTOS IMPORTADOS POR INDIANA A PARTIR DO BRASIL

Em 2020, “Equipamentos de Transporte” foi o complexo de produtos mais importado por Indiana com origem no Brasil, representando 35,1% do total importado por Indiana do Brasil. Outros complexos de produtos que apresentaram crescimento anual relevante no período foram “Produtos Minerais Não-Metálicos” (31,5%), “Moda, Higiene Pessoal e Cosméticos” (27,2%) e “Madeira, Móveis e Outras Manufaturas” (21,6%). O complexo “Produtos Químicos” apresentou elevado crescimento médio anual no período, de 71,1%. Esse avanço foi resultado do desempenho de subsetores como “Produtos químicos inorgânicos”, que atingiu US\$ 65 milhões em importações e 52,7% em crescimento médio anual. O produto está classificado, como veremos adiante, como uma oportunidade de Manutenção.

Principais complexos de produtos importados do Brasil por Indiana

Ranking	Complexo	Valor em 2020 (US\$ milhões)	Participação em 2020 (%)	CMA ¹ 2016-2020 (%)
1	Equipamentos de Transporte	107	35,1	-7,4
2	Produtos Químicos	72	23,7	71,1
3	Máquinas e Equipamentos, Aparelhos e Materiais Elétricos	49	16,1	-5,8
4	Madeira, móveis e Outras Manufaturas	11	3,5	21,6
5	Produtos Minerais Não-Metálicos	10	3,4	31,5
6	Equipamentos de informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos e Instrumentos de Precisão	10	3,2	3,7
7	Produtos de Borracha e de Material Plástico	8	2,6	12,1
8	Metalúrgica e Produtos de Metal (exceto Máquinas e Equipamentos)	7	2,4	-57,7
9	Moda, Higiene Pessoal e Cosméticos	5	1,7	27,2
10	Indústria Extrativa Mineral	4	1,5	-26,9
	Outros	21	6,9	7,2

Fonte: Trade Data Monitor. Elaboração: Gerência de Inteligência de Mercado/Apex-Brasil



PRINCIPAIS SUBSETORES DE PRODUTOS IMPORTADOS POR INDIANA A PARTIR DO BRASIL

Dos principais subsectores de produtos brasileiros, os segmentos de “Produtos químicos inorgânicos” lideram com cerca de 21,5% de todas as importações oriundas do Brasil. O subsector de “Produtos químicos inorgânicos” foi também o que apresentou crescimento mais acentuado no período, de 128,8% ao ano. Com isso, o Brasil alcançou 32,9% de participação no mercado, e a oportunidade comercial se concentra em manter os embarques no nível em que estão. Outro subsector de destaque é “Partes de motores para veículos automóveis”, com crescimento de 52,9% ao ano no período. O Brasil ocupou 6,6% do mercado local para o produto em 2020, e há oportunidades de consolidar seu posicionamento no mercado.

Principais subsectores de produtos importados do Brasil por Indiana				
Ranking	Complexo	Valor em 2020 (US\$ milhões)	Participação em 2020 (%)	CMA 2016-2020 (%)
1	Produtos químicos inorgânica	65	21,5	128,8
2	Partes de motores para veículos automóveis	51	16,8	52,9
3	Rolamentos e engrenagens	31	10,2	-2,3
4	Autopeças	30	10,0	-1,2
5	Aviões	25	8,2	-29,8
6	Instrumentos de precisão, peças e partes	9	3,1	13,6
7	Demais madeiras e manufaturas de madeiras	8	2,5	24,3
8	Obras de pedras e semelhantes	8	2,5	43,1
9	Demais máquinas, aparelhos e instrumentos	6	1,8	128,6
10	Barras, perfis, fios, chapas e tiras de alumínio	5	1,7	*
	Outros	66	21,7	-31,8*

Fonte: Trade Data Monitor. Elaboração: Gerência de Inteligência de Mercado/Apex-Brasil

*Não é possível calcular o CMA no período por não haver importações do subsector em 2016

PRINCIPAIS PRODUTOS BRASILEIROS IMPORTADOS POR INDIANA



DENTRE OS DEZ PRODUTOS BRASILEIROS MAIS IMPORTADOS POR INDIANA NO ANO DE 2020, DESTACAM-SE OS SEGUINTE:



Óxidos de alumínio, exceto corindo artificial (SH6- 281820), com US\$ 62 milhões. O Brasil foi responsável por 88,1% das importações do produto pelo estado.



Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por centelha (SH6- 840991) com participação de 12,7% do total das importações do estado, sendo o Japão o maior concorrente (48,7%).



Árvores (veios) de transmissão, incluídas as de excêntricas (cames) e virabrequins (cambotas) e manivelas (SH6- 848310), equivalendo a 24,9% das importações de Indiana.



Aviões e outros veículos aéreos (SH6- 880230), de peso > 2.000 kg e <= 15.000 kg, vazios, que obtiveram 100% de participação nas compras externas de Indiana para o produto, sem concorrentes para a categoria.



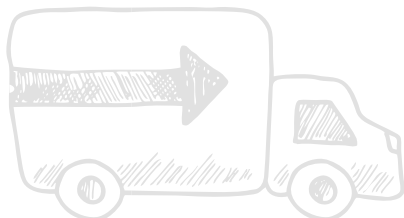
Guarnições para freios, não montadas, não contendo amianto (SH6- 681381), que registraram 69% de participação nas importações do estado e tiveram a Índia como maior concorrente (20%).

Quase dois terços (59,6%) de todas as importações de Indiana com origem no Brasil se concentraram nos cinco principais SH6 comercializados (óxidos de alumínio, partes de motores, árvores de transmissão, aviões e guarnições para freios).

SH6 mais importados por Indiana no Brasil em 2020

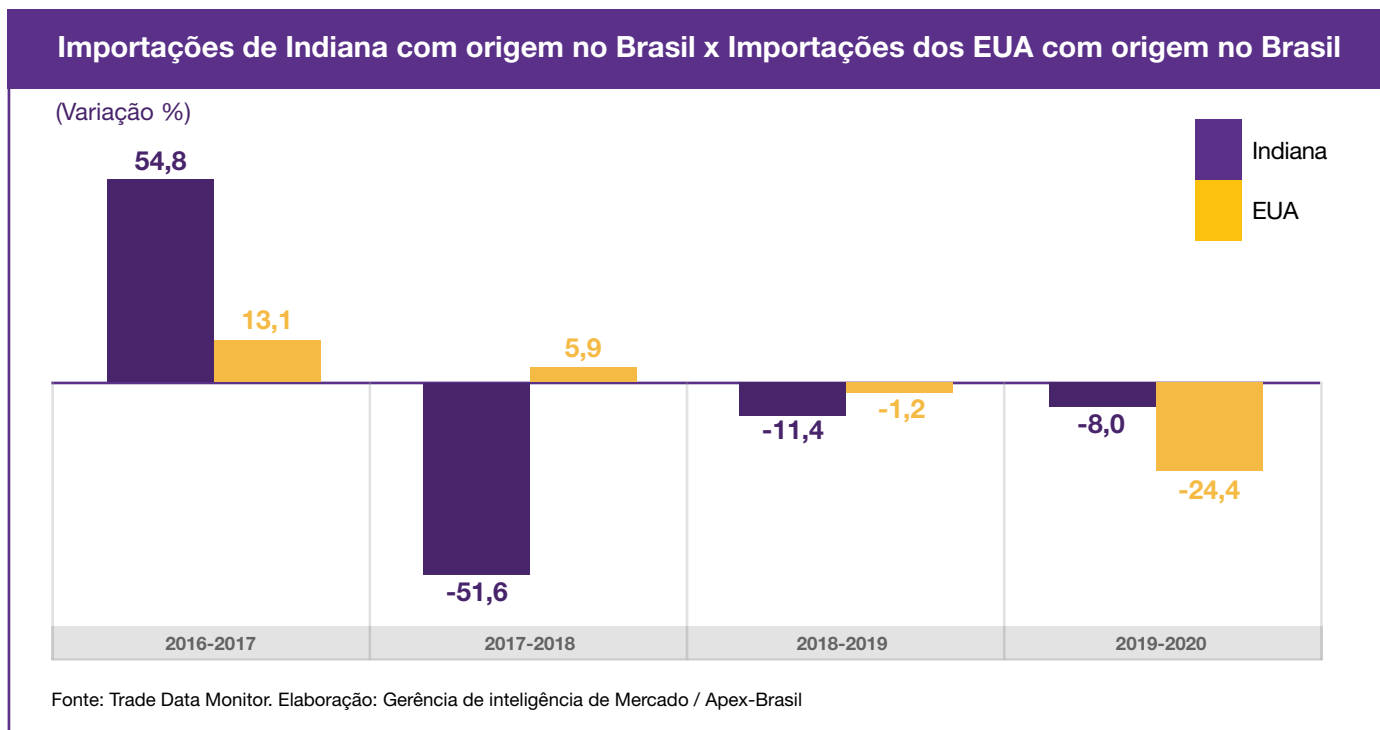
SH6	Descrição	Importações totais em 2020 (US\$ milhões)	Importações com origem no Brasil em 2020 (US\$ milhões)	Participação do Brasil em 2020 (%)	Maior concorrente	Participação do maior concorrente em 2020 (%)
281820	Óxidos de alumínio, exceto corindo artificial	71	62	88,1	Japão	10,7
840991	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão	380	48	12,7	Japão	48,7
848310	Árvores (veios) de transmissão, incluídas as de excêntricos (comes)	114	28	24,9	Japão	38,6
880230	Aviões e outros veículos aéreos, de peso >2.000 kg e <= 15.000 kg	25	25	100,0		
681381	Guarnições para freios, não montadas, não contendo amianto	26	18	69,1	Índia	20,0
903289	Outros instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos	115	9	8,2	Japão	54,3
440910	Madeira de coníferas, perfilada	31	7	23,7	Chile	28,1
681591	Outras obras contendo magnesita, dolomita ou cromita	9	7	71,9	China	20,4
870893	Embreagens e suas partes, para veículos automóveis das posições 87.01 a 87.05	156	6	3,7	Vietnã	34,8
760612	Chapas e tiras, de ligas alumínio, de espessura >0,2mm, de forma quadrada	292	5	1,8	Arábia Saudita	80,1

Fonte: Trade Data Monitor. Elaboração: Gerência de Inteligência de Mercado/Apex-Brasil



IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS BRASILEIROS POR INDIANA X ESTADOS UNIDOS

A evolução ano a ano das importações do estado de Indiana mostram que 2017 foi um ano atípico, havendo crescimento consideravelmente acima da média nacional frente a 2016. No ano seguinte houve um ajuste, com o valor sendo reduzido quase na mesma proporção aproximadamente da elevação anterior. Entre 2018 e 2020 a tendência foi de queda.



Dentre os maiores fornecedores de produtos estrangeiros para o estado de Indiana em 2020, o Brasil ficou na vigésima quarta posição, com uma participação de 0,5%. Os maiores fornecedores externos são a Irlanda (18,1%), Canadá (11,7%), China (10,9%), Dinamarca (10,3%) e Japão (8,4%), que juntos representam 59,4% das importações totais realizadas por Indiana.

Principais origens das importações de Indiana em 2020

Ranking	Origem	Valor em 2020 (US\$ milhões)	Participação em 2020 (%)	CMA 2016-2020 (%)
1	Irlanda	11.558	18,1	8,3
2	Canadá	7.481	11,7	0,7
3	China	6.950	10,9	-3,1
4	Dinamarca	6.608	10,3	19,4
5	Japão	5.357	8,4	8,1
6	México	4.569	7,2	0,5
7	Alemanha	3.863	6,0	11,2
8	Suíça	2.549	4,0	18,9
9	França	1.590	2,5	-4,4
10	Reino Unido	1.501	2,3	5,8
11	Vietnã	1.379	2,2	19,6
12	Taiwan	1.141	1,8	13,8
13	Países Baixos	788	1,2	18,1
14	Índia	775	1,2	19,2
15	Austrália	762	1,2	52,3
24	Brasil	305	0,5	-11,6
	Demais Países	6.716	10,5	9,9
TOTAL		63.889	100,0	6,6

Fonte: Trade Data Monitor. Elaboração: Gerência de Inteligência de Mercado/Apex-Brasil



EXPORTAÇÕES DE INDIANA PARA O BRASIL E PARA O MUNDO EM 2020

O estado de Indiana possui como principais destinos de suas exportações o Canadá (31,4%), México (13,2%), China (8%), Japão (5,2%) e Alemanha (5%).

O Brasil foi o décimo maior destino das exportações de Indiana no mundo e o segundo principal na América Latina em 2020, com US\$ 662 milhões. Adicionalmente, as exportações de Indiana para o Brasil cresceram em média 9,9% ao ano no período analisado, enquanto as exportações do estado como um todo apresentaram retração média de 0,3% ao ano.

Principais Destinos das Exportações de Indiana em 2020

Ranking	Origem	Valor em 2020 (US\$ milhões)	Participação em 2020 (%)	CMA 2016-2020 (%)
1	Canadá	11.080	31,4	-1,0
2	México	4.668	13,2	-1,2
3	China	2.832	8,0	12,7
4	Japão	1.819	5,2	2,4
5	Alemanha	1.779	5,0	0,0
6	Países Baixos	1.302	3,7	9,0
7	França	1.274	3,6	1,1
8	Itália	1.087	3,1	-2,3
9	Reino Unido	938	2,7	-9,9
10	Brasil	662	1,9	9,9
11	Coreia do Sul	651	1,8	3,6
12	Bélgica	613	1,7	1,7
13	Austrália	592	1,7	-6,3
14	Irlanda	425	1,2	-1,1
15	Índia	420	1,2	12,0
14	Demais países	5.140	14,6	-0,4
TOTAL		35.283	100,0	0,5

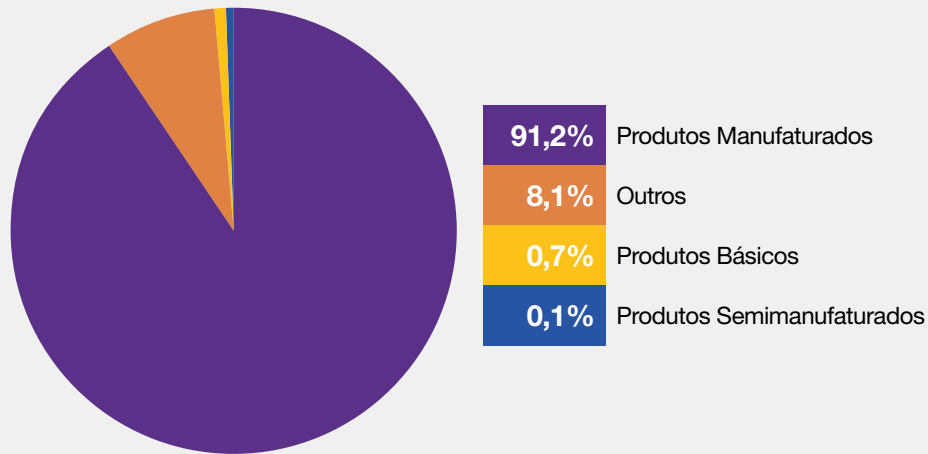
Fonte: Trade Data Monitor. Elaboração: Gerência de Inteligência de Mercado/Apex-Brasil



EXPORTAÇÕES DE INDIANA POR FATOR AGREGADO PARA O BRASIL

Os Produtos Manufaturados lideraram as exportações de bens de Indiana para o Brasil em 2020, com participação de 91,2% (US\$ 603 milhões). Em seguida, estiveram Outros Produtos, com 8,1% de participação (US\$ 53 milhões), Produtos Básicos, com 0,7% (US\$ 5 milhões), os Produtos Semimanufaturados, com 0,1% (US\$ 1 milhão).

Participação dos bens brasileiros nas importações de indiana por Fator agregado, em 2020 (%)



Fonte: Trade Data Monitor. Elaboração: Gerência de inteligência de Mercado / Apex-Brasil



PRINCIPAIS COMPLEXOS DE PRODUTOS EXPORTADOS POR INDIANA PARA O BRASIL

No quesito dos complexos de produtos, os complexos de “Produtos Químicos” e de “Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos” foram os principais nas exportações de Indiana para o Brasil, somando US\$ 347 milhões, ou 52,3%. Além de ser o complexo com maior valor exportado, “Produtos Químicos” também registrou o maior crescimento médio anual do período, de 47,7%



Principais complexos de produtos exportados para o Brasil por Indiana

Ranking	Origem	Valor em 2020 (US\$ milhões)	Participação em 2020 (%)	CMA 2016-2020 (%)
1	Produtos Químicos	182	27,5	47,7
2	Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	164	24,8	-1,6
3	Máquinas e Equipamentos, Aparelhos e Materiais Elétricos	76	11,4	3,2
4	Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos e Instrumentos de Previsão	58	8,8	4,7
5	Produtos de Borracha e de Material Plástico	42	6,4	16,0
6	Alimentos e Bebidas	29	4,4	14,7
7	Equipamentos de Transporte	25	3,8	1,5
8	Metalúrgica e Produtos de Metal (exceto Máquinas e Equipamentos)	10	1,4	-9,3
9	Petróleo e Derivados, Coque, Gás Natural, Biocombustíveis e Eletricidade	5	0,8	22,8
10	Produtos Agropecuários	5	0,7	2,0
	Outros	65	9,8	13,0

Fonte: Trade Data Monitor. Elaboração: Gerência de Inteligência de Mercado/Apex-Brasil



PRINCIPAIS SUBSETORES DE PRODUTOS EXPORTADOS POR INDIANA PARA O BRASIL

Como se verifica no gráfico abaixo, a pauta de exportação de Indiana para o Brasil é consideravelmente concentrada, tendo os dez principais subsetores mais de 72% do total exportado. “Produtos farmacêuticos” e “Defensivos agrícolas” são os dois subsetores com maior valor exportado, somando US\$ 270 milhões em exportações ou 40,6% do total. O subsetor “Defensivos agrícolas” teve uma evolução bastante elevada entre 2016 e 2020, crescendo em média 498% ao ano e se tornando o segundo principal subsetor nas exportações de Indiana para o Brasil.

Principais complexos de produtos exportados para o Brasil por Indiana				
Ranking	Origem	Valor em 2020 (US\$ milhões)	Participação em 2020 (%)	CMA 2016-2020 (%)
1	Produtos farmacêuticos	164	24,7	-1,6
2	Defensivos agrícolas	105	15,9	498,3
3	Plásticos e suas obras	40	6,0	22,3
4	Produtos químicos orgânicos	38	5,7	28,1
5	Equipamentos médico-odontológicos	31	4,7	-2,7
6	Demais produtos químicos	27	4,1	13,9
7	Farinhas para animais	24	3,6	19,2
8	Instrumentos de precisão, peças e partes	20	3,1	21,8
9	Autopeças	18	2,7	-0,9
10	Geradores e transformadores elétricos	13	1,9	30,1
	Outros	182	27,6	4,5

Fonte: Trade Data Monitor. Elaboração: Gerência de Inteligência de Mercado/Apex-Brasil



04.

UMA VISÃO DE FUTURO: EM BUSCA DE NOVAS OPORTUNIDADES

Esta radiografia do estado de Indiana evidencia que as relações entre o estado e o Brasil são relevantes e promissoras, com bastante espaço para desenvolvimento no comércio e investimento. As oportunidades para comércio e investimento podem se revelar em diversas áreas e setores, em particular naqueles em que o Brasil possui oferta exportável de qualidade. Seja no fornecimento ou na importação de insumos, existem compatibilidades que podem contribuir para o aumento do comércio e de parcerias entre as empresas tanto no Brasil quanto no estado de Indiana.



Os investimentos de empresas brasileiras no estado demonstram a variedade de setores compreendidos, revelando oportunidades que podem ser ampliadas, caso sejam explorados novos caminhos. Há inúmeros setores propícios a parcerias e investimentos em ambos os sentidos, mas não há dúvida de que soluções tecnológicas para o agronegócio, mais conhecido como “agtech”, são particularmente relevantes. Tanto o Brasil quanto Indiana (e outros estados do meio oeste dos EUA) são potências agrícolas que dependem de pesquisa, inovação e soluções tecnológicas para seguir aumentando a produtividade.

A organização de missões e a realização de eventos presenciais ou virtuais em setores selecionados podem ajudar a disseminar informação e criar sinergias entre os ecossistemas de inovação brasileiros e do estado de Indiana. A prospecção por setores prioritários seria forma adequada de identificar oportunidades e gerar novos negócios, parcerias e investimentos.

Além do foco na inovação, também merece atenção a questão da logística. Assim como outros Estados do Meio Oeste, Indiana se destaca nesse quesito, pela facilidade de transporte de mercadorias num verdadeiro “hub” logístico que integra todas as regiões dos EUA. Nesse sentido, além da localização estratégica para quem deseja explorar o mercado norte-americano, existe uma dinâmica infraestrutura de transportes que convive com tecnologias e inovações que tornam o estado um modelo de logística, reduzindo custos e aumentando a produtividade geral da economia.



Ao lançar um olhar analítico sobre a balança comercial do Estado de Indiana, a Gerência de Inteligência da Apex-Brasil identificou oportunidades para os subsetores de produtos brasileiros no estado conforme as seguintes categorias:



ABERTURA:

Contempla subsetores de produtos cuja participação brasileira nas importações do estado alvo é muito baixa (abaixo de 1%) e/ou cujas exportações brasileiras para o estado alvo não são contínuas.



CONSOLIDAÇÃO

Contempla subsetores ainda não consolidados no estado alvo, mas que tem aumentado participação. Engloba produtos nos quais a participação brasileira está entre 1% e 30% das importações do mercado. O esforço dos exportadores brasileiros deve ser para aumentar a velocidade com que o Brasil ganha participação em relação a seus concorrentes.



MANUTENÇÃO

São produtos já bem posicionados no estado alvo e em situação confortável em relação aos principais concorrentes. Produtos com participação acima de 30% nas importações do estado alvo. A estratégia de atuação para esses grupos de produtos é a de manutenção do espaço já conquistado.



RECUPERAÇÃO

Contempla os subsetores de produtos que ainda não estiveram consolidados no estado alvo (participação entre 1% e 30% nas importações) e que vêm reduzindo a participação nesse mercado, ou, subsectores brasileiros que já estiveram consolidados no mercado (participação acima de 30% nas importações) e, hoje, ainda têm uma participação significativa, mas vêm perdendo, ano após ano, espaço para os concorrentes. O esforço dos exportadores brasileiros deve ser para retomar ou diminuir a velocidade com que o Brasil perde participação para seus concorrentes.



ABERTURA

Subsetor de alimentos e bebidas, com destaque para demais preparações alimentícias (participação de 1%) e farelo de soja; subsetor de máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto trator (participação de 0,4%).

Vale destacar que o Crescimento Médio Anual - CMA (interregno entre 2017-2020) de determinados subsetores atingiram números relevantes, como por exemplo, o subsetor de demais preparações alimentícias (37,9%), máquinas e aparelhos de uso agrícola, com CMA de 8,5%.

A castanha de cajú, apesar da participação de 34,4% do mercado em 2020, pode não ter exportações contínuas para Indiana, por isso está classificado ainda como mercado de abertura. O principal concorrente do Brasil nesse caso é o Vietnã, com 65,6% do mercado.

Outros subsetores de interesse, além dos supracitados, seriam os de farinhas para animais, chás, turbinas e rodas hidráulicas, demais produtos têxteis, ouro em sua forma semimanufaturada, outros produtos de origem animal, embarcações e defensivos agrícolas.

Subsetores com oportunidades em Indiana classificados como "Abertura"

Complexo/Subetor	Importações totais de Indiana em 2020 (US\$)	Exportações do Brasil em 2020 (US\$)	Participação do Brasil em 2020 (%)	CMA das Exportações brasileiras 2017-2020 (%)	Principal concorrente	Participação do principal concorrente (%)
Alimentos e Bebidas	242.236.524	157.772				
Demais preparações alimentícias	169.522.460	85.413	0,1	37,9	Canadá	50,1
Farinhas para animais	67.811.588	0	0,0	0,0	Canadá	48,2
Farelo de soja	2.847.339	0	0,0	0,0	Índia	95,1
Chás	1.167.398	0	0,0	0,0	Alemanha	60,4
Carne de boi in natura	677.180	0	0,0	0,0	Canadá	100,0
Castanha de caju	210.559	72.359	34,4	-	Vietnã	65,6
Máquinas e Equipamentos, Aparelhos e Materiais Elétricos	190.743.145	747.854				
Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto trator	189.305.230	747.854	0,4	8,5	Alemanha	50,0
Turbinas hidráulicas e rodas hidráulicas	1.437.915	0	0,0	0,0	Japão	98,5
Moda, Higiene Pessoal e Cosméticos	87.673.443	0				
Demais produtos têxteis	87.627.360	0	0,0	-100,0	China	24,8
Ouro em formas semimanufaturadas	46.083	0	0,0	0,0	Suíça	32,9
Produtos Agropecuários	51.996.428	0				
Outros produtos de origem animal	51.996.428	0	0,0	0,0		
Equipamentos de Transporte	23.477.782	0				
Embarcações	23.477.782	0	0,0	0,0	Canadá	64,2
Produtos Químicos	7.668.300	0				
Defensivos agrícolas	7.668.300	0	0,0	-100,0	Itália	61,2

Fonte: Trade Data Monitor. Elaboração: Gerência de Inteligência de Mercado / Apex-Brasil



CONSOLIDAÇÃO

Os subsetores classificados em “Consolidação” que mais cresceram nas suas exportações durante o interregno entre 2017-2020 foram os seguintes: Partes de motores para veículos automóveis (CMA de 70,5%); Obras de pedras e semelhantes (CMA de 78,7%); Produtos cerâmicos (CMA de 63%); Demais madeiras e manufaturas de madeiras (CMA de 12,8%%); Obras de marcenaria ou de carpintaria (CMA de 100,6%); laminadores de metais (CMA de 241,7%); Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração (CMA de 1192,8%); Demais produtos de café (CMA de 139,9%), especiarias (CMA de 57,4%), Produtos de confeitaria, sem cacau (CMA de 8,2%) e plantas ornamentais (CMA de 32,6%).

É oportuno analisar o caso do subsetor de Demais produtos de café, em que o Brasil registrou 3,6% de participação nas compras externas de Indiana em 2020 após crescimento de quase 140% (CMA) nos últimos 4 anos. Não obstante este crescimento notável, a Polônia participa com 39,5% das importações, sendo o maior concorrente estrangeiro neste segmento.

A despeito do forte crescimento médio anual do subsetor de Obras de marcenaria ou de carpintaria, a participação brasileira ainda é pequena, ficando na casa dos 5,4% das importações totais de Indiana. Neste caso, o Canadá detém 66,3% de participação e é o maior concorrente do Brasil.

Por fim, o subsetor de Aparelhos de ar condicionado teve um crescimento médio anual negativo de 9,4%, tendo a China como seu maior concorrente (24,2% de participação).

Subsetores com oportunidades em Indiana classificados como “Consolidação”

Complexo/Subetor	Importações totais de Indiana em 2020 (US\$)	Exportações do Brasil em 2020 (US\$)	Participação do Brasil em 2020 (%)	CMA das Exportações brasileiras 2017-2020 (%)	Principal concorrente	Participação do principal concorrente (%)
Equipamentos de Transporte	776.050.460	51.091.835				
Partes de motores para veículos automóveis	776.050.460	51.091.835	6,6	70,5	México	40,2
Produtos Minerais Não-Metálico	219.434.276	9.849.420				
Obras de pedras e semelhantes	136.955.523	7.538.345	5,5	78,7	Canadá	23,4
Produtos cerâmicos	82.478.753	2.311.075	2,8	63,0	China	29,7
Máquinas, Móveis e Outras Manufaturas	176.345.929	9.037,472				
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	151.962.926	7.723.579	5,1	12,8	México	35,0
Obras de marcenaria ou de carpintaria	24.383.003	1.313.893	5,4	100,6	Canadá	66,3
Máquinas e Equipamentos, Aparelhos e Materiais Elétricos	129.386.749	5.717.504				
Aparelhos de ar condicionado	71.476.794	75.338	0,1	-9,4	China	24,2
Laminadores de metais	45.092.720	4.460.521	9,9	241,7	Alemanha	23,6
Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração	12.817.235	1.181.645	9,2	1192,8	Finlândia	27,5
Alimentos e Bebidas	32.158.057	1.037,115				
Demais produtos de café	17.615.651	626.801	3,6	139,9	Polônia	39,5
Especiarias	8.132.537	334.885	4,1	57,4	Vietnã	26,6
Produtos de confeitaria, sem cacau	6.409.869	75.429	1,2	8,2	Canadá	79,8
Produtos Agropecuários	4.423.200	112.934				
Plantas ornamentais	4.423.200	112.934	2,6	32,6	México	45,7

Fonte: Trade Data Monitor. Elaboração: Gerência de Inteligência de Mercado / Apex-Brasil



MANUTENÇÃO

Na categoria “Manutenção”, que contempla os produtos bem posicionados, com participação acima de 30% nas importações do estado alvo, destacam-se os subsetores de Produtos químicos inorgânicos (CMA de 52,7%), com participação de 32,9%, e o subsetor de Suco de laranja congelado (CMA de 48,1%), com participação de 83,8% do mercado.

Nesses subsetores, os produtos brasileiros são detentores das maiores fatias das importações de Indiana, sendo o Canadá e a Itália os maiores concorrentes nos respectivos complexos.

Subsetores com oportunidades em Indiana classificados como “Manutenção”

Complexo/Subetor	Importações totais de Indiana em 2020 (US\$)	Exportações do Brasil em 2020 (US\$)	Participação do Brasil em 2020 (%)	CMA das Exportações brasileiras 2017-2020 (%)	Principal concorrente	Participação do principal concorrente (%)
Produtos Químicos	198.896.020	65.365.873				
Produtos químicos inorgânicos	198.896.020	65.365.873	32,9	52,7	Canadá	25,2
Alimentos e Bebidas	6.582.946	2.211.862				
Açúcar refinado	6.331.391	1.001.056	31,6	98,9	Canadá	66,2
Suco de laranja congelado	251.555	210.806	83,8	48,1	Itália	16,2
Moda, Higiene Pessoal e Cosméticos	3.368.408	1.269.422				
Couros e peles	3.368.408	1.269.422	37,7	45,2	Itália	24,2

Fonte: Trade Data Monitor. Elaboração: Gerência de Inteligência de Mercado / Apex-Brasil



RECUPERAÇÃO

Na categoria de “Recuperação”, os subsetores mais relevantes, em virtude de suas parcelas nas importações, são os seguintes: Condensadores elétricos fixos, variáveis ou ajustáveis (participação de 24% e CMA negativo de 29%); Gelatinas e outras preparações químicas (participação de 9,4% e CMA negativo de 17,9%); Minérios de ferro (participação de 32,5% e CMA negativo de 49,8%); Café cru (participação de 36% e CMA de 17,5%).

Dois subsetores diferenciaram-se dos demais em razão de seu CMA positivo durante o período compreendido entre 2016-2019: Rochas Ornamentais e Café Cru. O subsetor das Rochas Ornamentais detém 8,5% das compras externas do estado, tendo como principal concorrente a Índia, com 53,2%. Por sua vez, o subsetor de Café Cru possui 36% de participação e tem a Nicarágua como concorrente, com uma parcela de 20,1% das importações em 2020.

Subsetores com oportunidades em Indiana classificados como “Recuperação”

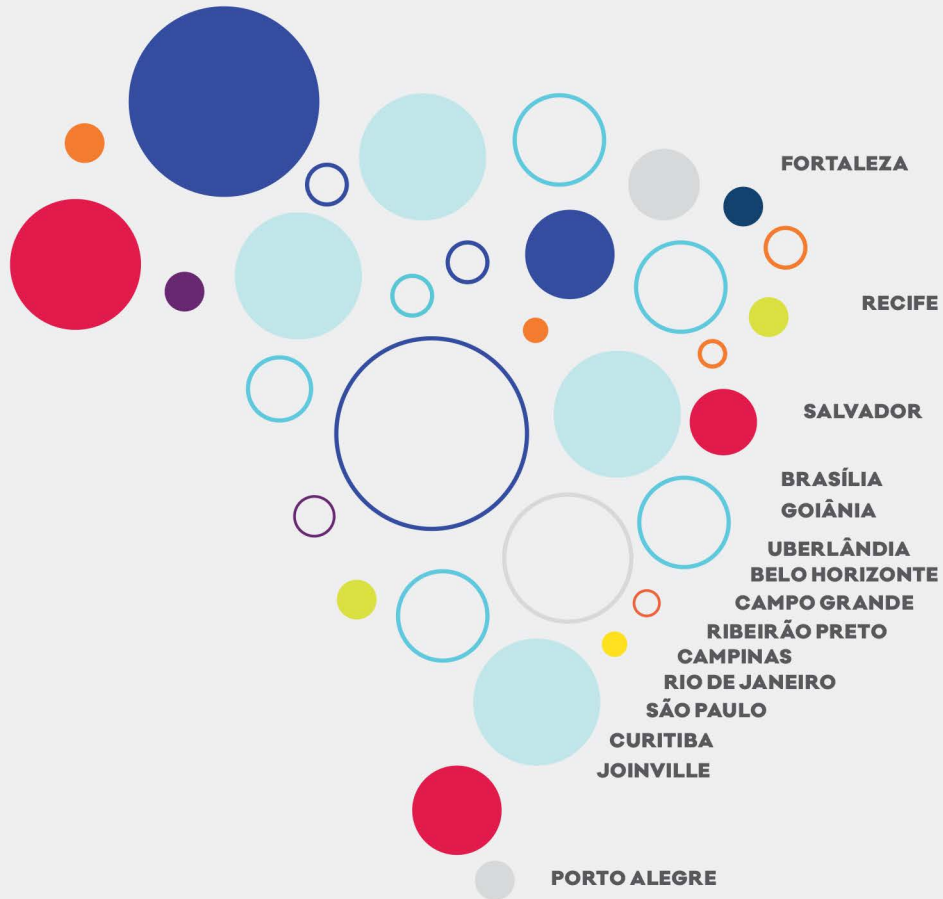
Complexo/Subetor	Importações totais de Indiana em 2020 (US\$)	Exportações do Brasil em 2020 (US\$)	Participação do Brasil em 2020 (%)	CMA das Exportações brasileiras 2017-2020 (%)	Principal concorrente	Participação do principal concorrente (%)
Máquinas e Equipamentos, Aparelhos e Materiais Elétricos	998.565.806	34.403.223				
Rolamentos e engrenagens	548.438.946	31.044.897	5,7	-2,2	Japão	45,6
Fios, cabos e condutores para uso elétrico	444.984.783	2.124.311,0	0,5	-35,4	México	28,6
Condensadores e elétricos fixos, variáveis ou ajustáveis	5.142.077	1.234.015,0	24,0	-29,0	China	18,1
Produtos de Borracha e de Material Plástico	483.493.236	4.056.967				
Pneumáticos e câmaras de ar	483.493.236	4.056.967	0,8	-45,5	China	18,9
Metalurgia e Produtos de Metal	404.046.665	5.282.987				
Barras, perfis, fios, chapas e tiras, de alumínio	404.046.665	5.282.987	1,3	-22,6	Arábia Saudita	57,8
Produtos Químicos	78.373.174	3.419.601				
Produtos de limpeza	51.432.862	874.911	1,7	-13,0	Alemanha	30,7
Gelatinas e outras preparações químicas	26.940.312	2.544.690	9,4	-17,9	Tailândia	38,0
Indústria Extrativa Mineral	13.379.045	4.350.171				
Minérios de ferro	13.379.045	4.350.171	32,5	-49,8	África do Sul	32,9
Produtos Mineraiis Não-Metálicos	3.237.545	274.038				
Rochas ornamentais	3.237.545	274.038	8,5	6,9	Índia	53,2
Produtos Agropecuários	1.338.530	481.606				
Rochas ornamentais	1.338.530	481.606	36,0	17,5	Nicarágua	20,1



A título de conclusão geral, a análise de inteligência demonstra que será necessário empregar instrumentos sob medida para manter e ampliar as exportações de produtos que o Brasil já se destaca, bem como explorar alternativas para crescer naqueles em que há oportunidades reais. Em certos casos, os obstáculos para uma participação maior nas importações do estado podem estar relacionados a fatores como preço, qualidade, comércio intrafirma ou barreiras comerciais. Em outros, um esforço tradicional de promoção comercial pode ser instrumento eficaz, seja por meio de missões e rodadas de negócios, seja por meio de participação mais ativa em eventos e feiras setoriais.

Qualquer que seja o cenário, o conhecimento pelas empresas e associações setoriais brasileiras da realidade do mercado de Indiana

tenderá a traduzir as potenciais oportunidades aqui identificadas em aumento concreto dos negócios. Até mesmo em setores nos quais o Brasil possui oferta exportável, porém ainda não é fornecedor de destaque, o estudo da realidade local poderá oferecer valioso subsídio para atuar sobre eventuais gargalos que impedem a ampliação da participação brasileira. Em suma, o estado de Indiana, pelas razões e características ressaltadas neste estudo, constitui um parceiro prioritário para os interesses comerciais e de investimentos brasileiros.



VISITE O SITE DO HOW TO
 VISIT THE HOW TO WEBSITE:
www.amcham.com.br/howto

AMCHAM
Brasil **100**